

Relatorio apresentado a Congregação da Faculdade de Direito do Recife pelo Prof. Dr. Edgar Altino de Araujo—Diretor interino, sobre sua gestão financeira no periodo de 19 de junho a 30 de novembro de 1935.

A 19 de junho do ano corrente, fui levado a assumir a Diretoria desta Faculdade, na qualidade de professor de posse mais antiga com assento no Conselho Tecnico Administrativo (os profs. Odilon Nestor e Mario Castro haviam recusado fazê-lo), em virtude de renuncia do prof. Caldas Filho que resolvêra deixar o exercicio interino do cargo por fôrça dos acontecimentos que se desenrolaram no recinto desta casa quando da realização das primeiras provas parciais.

Obtida a pacificação dos espiritos, tratei de inteirar-me da situação material do Instituto. A atuação administrativa que me pareceu mais urgente, além do aparelhamento e atualização da biblioteca, foi a da conservação do predio e do mobiliario. Para isso procurei verificar as possibilidades orçamentarias que eram as seguintes quanto às verbas que interessavam, no caso e como as encontrei:

M A T E R I A L — V e r b a s :

Sub-consignação 8 — MATERIAL PERMANENTE :

Credito votado	100:000\$000
Saldo encontrado	88:899\$000

Sub-consignação 9 — MATERIAL DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO

Credito votado	70:600\$000
Saldo encontrado	67:702\$300

D I V E R S A S D E S P E Z A S

Sub-consignação 10 — DIVERSAS DESPESAS:

Credito votado	21:600\$000
Saldo encontrado	3:244\$200

De acôrdo com o Codigo de Contabilidade Publica da União correm por esta ultima rubrica todos os gastos relativos á “mão d’obra”, para o que era evidentemente insufficiente o saldo encontrado da sub-consignação 10. Aliás, ainda tinha a Faculdade de efetuar o pagamento da subvenção de cinco contos de reis, devida ao Directorio Academico e incluída nessa rubrica como dotação orçamentaria.

Não era, assim, possível pensar em fazer executar os reparos urgentes e indispensaveis no sentido da conservação do predio e do mobiliario, além de outras cogitações, como se poderá vêr, pois a despeito da existencia de verba bastante senão demasiada para adquirir material permanente ou de consumo, não havia como estipendiar o trabalho operario para aplicação desse material.

Foi a seguinte a situação que encontrei a remediar :

B I B L I O T E C A — Mal iluminada; deficiência de livros e de revistas e portanto atrasada de varios anos. A Faculdade estava em debito com seus fornecedores estrangeiros que por isto haviam suspendido a remessa de revistas e reclamavam seus creditos, isto ha cerca de dous anos, sem solução possível ou facil, pois que os pagamentos de então para cá passaram a ser feitos pela Delegacia Fiscal, não estando de acôrdo com as exigencias do citado Codigo de Contabilidade os pedidos então feitos. Tive de recorrer a um intermediario, os Srs. Ramiro Costa & Cia., e o pagamento foi feito, de tudo constando o processado existente na Biblioteca. As revistas já voltaram a ser remetidas, agora por concorrência e de acôrdo com as determinações legais. Cerca de mil volumes necessitam de encadernação ou provimento de capas conservadoras, disso estando encarregado, por concorrência publica, o Sr. I. NERY DA FONSECA, desta praça. A Biblioteca estava funcionando apenas algumas horas por dia, apesar de determinação expressa em contrario do Conselho que fiz cumprir, estabelecido o revesamento por fórmula a permanecer aberta de 8 ás 16. Seria de desejar que a Biblioteca da Faculdade tivesse a finalidade educadora que têm todas as bibliotecas, não apenas para os professores e alunos mas para o publico em geral, o que se poderá realizar estabelecido horario especial. Para esse departamento da nossa Faculdade adquiri alguns moveis e novos ficharios, tudo em uniformização com o estilo do mobiliario geral do Instituto.

M O B I L I A R I O — Lamentavel, sob todos os pontos de vista, a situação em que se encontram inumeras peças do riquissimo mobiliario da Faculdade, algumas já atiradas como cousa imprestavel nos pórgões do edificio. Ricos tapêtes esburacados ou deteriorados pela agua das goteiras. Poltronas de fino maple com os couros despedaçados e com o molêjo desarticulado. Divergencia de côr e de estilo em varias peças posteriormente adquiridas para o mobiliario.

rio, oferecendo o aspecto desse hibridismo apparencia chocante. Inexistencia de inventario illustrado com photographia de cada peça, como se torna mister e providencie para a sua execução.

E S T A D O D O P R E D I O — Em clima tropical, de luminosidade intensa, como o nosso, não é recomendavel a pintura externa dos grandes predios de praças publicas, como em geral os edificios publicos, com côres claras. A coloração amarela viva que tinha o edificio exteriormente era um atentado á hygiene visual. Determinei a mudança para a côr natural da pedra, como aliás se apresentam geralmente as fachadas dos grandes edificios publicos. Havia, além disso, necessidade dessa pintura, no sentido mesmo da conservação do predio. A maioria das grades e portões de ferro oxidaram-se pela ação do tempo e da humidade, apresentando-se, em varias partes, carcomidos. Janelas e portas de madeira estão apodrecidas e com as respectivas grades desarticuladas. O telhado está a merecer concerto urgente pelo grande numero existente de goteiras, telhas quebradas, calhas de cobre obstruidas, traves deterioradas, etc.

S A L Ã O N O B R E — Ha muito vinhamos notando, varios professores e eu, a necessidade de mudança de orientação do estrado das doutorais do salão nobre, pela incidencia de luminosidade demasiada sobre todos nós, componentes da Congregação, em dias de solenidade ou de concurso. Ao mesmo tempo era aconselhavel o aumento da área respectiva de fórmula a comportar maior numero de lugares. Isto está feito. Do bellissimo vitral da claraboia, das ventanellas e portas, ha cerca de uma vintena de vidros partidos. São vidros especiais e decorados a fogo. Material e mão de obra extrangeiros; carissimo. Mas cumpre restaurar e mandei fazê-lo, abrindo concorrência entre os Srs. Delmás, Alvares de Carvalho & Cia. e H. Moser, desta praça.

D I R E T O R I A E S E C R E T A R I A — Necessidade inadiavel de serem esses departamentos da administração providos de mobiliario uniforme de

acôrdo com o estilo geral do predio, de modo a desaparecer o hibridismo existente não só em modelos como em côres. Providenciei nesse sentido e já foram adquiridos moveis para a Secretaria, um bureau para a Diretoria, estando em via de conclusão os trabalhos de aparelhamento condigno desse departamento.

SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES — O salão 11 de agosto é o unico lugar de reunião dos estudantes. Além de sua pequena capacidade, está a carecer de reparos e de ser provido de condições de melhor conforto para os alunos. A merenda escolar, assunto palpitante de preocupação higienica de todas as administrações escolares, mereceu minhas vistas. Os estudantes, nos intervalos das aulas, servem-se de comestiveis comprados a vendedores que fazem esse comercio nos corredores ou nos terraços do edificio, sem as exigencias sanitarias indispensaveis. Planejei instalar um bar de tipo americano para o que mandei abrir concorrência nesta praça, entre as firmas Biynghthon, Ramiro Costa e Nery da Fonseca. O modelo é o geralmente usado de fabricantes americanos, permitindo conservação a frigore dos alimentos e fabricação de sorvetes e outros gelados, além de uma cosinha higienica. Estou informado de que em S. Paulo, com exceção do aparelho refrigerador, fabrica-se toda a parte relativa ao acondicionamento dos viveres, refrescos, etc. Essa instalação poderá ser feita por cerca de trinta contos de reis, explorando o serviço pessoa idonea com que a Faculdade lavre contrato para tal, inclusive no que toca aos preços de venda, etc. Será, porém, serviço inestimavel prestado á saúde e conforto dos nossos alunos e a nós proprios, ficando a instalação á altura da imponencia do nosso edificio.

ANFITEATROS — O edificio da Faculdade de Direito foi, positivamente, projetado para clima frio. Daí a vidraria excessiva cujo fim é proteger das baixas temperaturas, assegurando, ao mesmo tempo, a necessaria iluminação. Entre nós, porém, o efeito é oposto, dada a temperatura do nosso ambiente e a luminosidade tropical dos nossos dias. Resulta

que nos anfiteatros que se orientam para o poente, é verdadeiramente torturante a permanencia, á tarde, para aulas, exames, etc., de professores ou de alunos. Como solução definitiva para tão grave inconveniente deveriam as claraboias atuais ser substituídas por placas de cimento armado, conservado o telhado sobre-jacente, e colocadas, no exterior das janelas de vidro, empanadas moveis do tipo geralmente usado nos climas tropicais. Como remedio imediato e menos dispendioso determinei que fossem preparadas cortinas de certa espessura de modo a impedir a incidencia dos raios solares e, consequentemente, da forte luminosidade. Isto não só para os dous grandes anfiteatros do oeste como tambem para a sala n.º 4, na qual deverá ser instalado um aparelho de projecção luminosa necessario á didatica da cadeira de Medicina Legal.

Esse aparelho, denominado "Epidiascopio Famulus", foi encomendado ao representante local da fabrica alemã e deverá ser entregue á Faculdade dentro de poucos dias. Tambem fiz aquisição de um Mimiografo ou Duplicador, do fabricante "GESTETNER", que já está em uso nesta escola, prestando otimos e indispensaveis serviços.

* * *

Expuz ao Conselho Tecnico Administrativo as dificuldades da administração deante da impossibilidade de execução das obras urgentes mencionadas e organizando um orçamento propuz que se solicitasse do Sr. Ministro da Educação a necessaria autorização no sentido de poderem tais despesas correr por conta da renda patrimonial. Aprovada a sugestão, em sessão de 29 de agosto p. passado, officiei ao Sr. Ministro, anexando o respectivo orçamento, só obtendo, porém, a aludida autorização em data de 4 deste mês, conforme officio da Diretoria Geral de Contabilidade desse Ministerio. Só então foi possivel intensificar os trabalhos de conservação do edificio (pintura geral e concerto de janelas e portas) e do mobiliario, o que se está executando, conforme demonstração anexa.

Logo ao assumir a Diretoria recebi de varios colegas sugestões relativas a obras sobre assuntos de suas cadeiras respectivas a adquirir para a biblioteca.

Mandei abrir concorrência entre varias livrarias desta cidade e como, no caso trata-se de quasi totalidade de obras estrangeiras, nenhuma das firmas apresentou preços, isto por causa das oscilações cambiais. E' um impasse a resolver, se bem que o Codigo de Contabilidade permita á Faculdade, nesse caso, fazer a compra de tais livros independentemente de nova concorrência. A lista de obras pedidas na concorrência foi enviada a todos os professores. A despesa de aquisição de livros corre por conta da verba MATERIAL PERMANENTE de que resta ainda saldo suficiente para as compras que ainda tenham de ser feitas no presente exercicio.

Esforcei-me ainda, desde os primeiros dias de minha administração, para que o orçamento do ano proximo venha a ser escoreito das lacunas já apontadas do orçamento vigente. Assim é que solicitei do Prof. Andrade Bezerra, então diretor efetivo desta Faculdade, quando S. Excia. foi ao Rio, em julho passado, pleitear junto á respectiva comissão da Camara Federal melhor distribuição das nossas verbas de acôrdo com sugestões que lhe dei por escrito.

Tais sugestões foram no sentido de transferir para a sub-consignação n.º 10 — DIVERSAS DESPESAS — quarenta contos da sub-consignação n.º 9 — MATERIAL DE CONSUMO OU TRANSFORMAÇÃO e trinta contos da sub-consignação n.º 8 — MATERIAL PERMANENTE para a sub-consignação 5, afim de que o desdobramento de turmas, no interesse da didatica escolar, possa ser feito com maior largueza, beneficiando melhor os professores encarregados. Essa ultima verba, no Rio e em S. Paulo, é extraordinariamente superior á nossa, mesmo atendida a minha sugestão. Tive noticia de que o Sr. Deputado Pedro Firmêza, relator do orçamento da Educação aceitou plenamente a proposta da transposição aludida de verbas (sub-consignações) que em nada envolve aumento de despesa. Espero, assim, que no proximo exercicio possa a Faculdade melhor provêr suas eternas necessidades.

**DEMONSTRAÇÃO DOS CREDITOS DISTRIBUIDOS A' DE-
LEGACIA FISCAL DO TESOIRO NACIONAL NESTE ESTADO
PARA CUSTEIO DAS DESPESAS DA FACULDADE DE DIREI-
TO DO RECIFE, NO EXERCICIO DE 1935**

VERBA PESSOAL VARIÁVEL : —

Sub-consignação 3 — Professores do curso de doutorado, etc.

Credito distribuido	84:000\$
Importancia empenhada	84:000\$

**Pagamentos requisitados até
30 — 11 — 935**

Folhas de janeiro a novembro			
935	70:933\$000		
Saldo existente devidamente empenhado para ocorrer às despesas de nov.º e dez.º	13:067\$000		
	84:000\$000	84:000\$	84:000\$

**Sub-consignação 4 — Pessoal do corpo administrativo
(mensalistas, etc.)**

Credito distribuido	246:000\$
Importancia empenhada	246:000\$

**Pagamentos requisitados até
30 — 11 — 935**

Folhas de pag. de janeiro a novembro	221:337\$700		
Saldo existente e empenhado para as despesas de no- vembro e dezembro, 1935	21:822\$300		
	246:000\$000	246:000\$	246:000\$

Sub-consignação 5 — Representação do Diretor e desdobramento de turmas, etc.

Credito distribuido		30:000\$
Importancia empenhada	30:000\$	

**Pagamentos requisitados até
30 — 11 — 935**

Folhas de pagam. de janeiro a novembro	19:774\$600		
Saldo existente e empenhado para as despesas de novembro e dezembro	10:225\$400		
	<u>30:000\$000</u>	<u>30:000\$</u>	<u>30:000\$</u>

Sub-consignação 6 — Diarias, ajudas de custo, etc.

Credito distribuido		15:000\$
Importancia empenhada	6:000\$	
Saldo existente	9:000\$	

**Pagamentos requisitados até
30 — 11 — 935**

Folha de pagamento de março a novembro	5:400\$000		
Pagamento a requisitar de novembro e dezembro	600\$000		
	<u>6:000\$000</u>	<u>15:000\$</u>	<u>15:000\$</u>

NOTA : — O saldo existente de rs. 9:000\$000 poderá ocorrer ao pagamento de ajudas de custo aos professores que vêm funcionar nos concursos de Direito Civil e Judiciário Civil e no pagamento de gratificação aos funcionários do corpo administrativo que tiverem o seu expediente prorrogado por ocasião dos ditos concursos e exames finais.

Sub-consignação 7 — Taxas de exames, etc.

Credito distribuido á Delega- cia Fiscal		25:000\$
Importancia empenhada . . .	19:270\$	
Saldo existente	5:730\$	

Pagamentos requisitados até
30 — 11 — 935

Folha de taxas de exames .	19:270\$000		
	<u>19:270\$000</u>	<u>25:000\$</u>	<u>25:000\$</u>

O saldo existente NÃO EMPENHADO se destina ao pagamento das taxas de exames da promoção.

VERBA — MATERIAL

SUB-CONSIGNAÇÃO 8 — Material permanente

Saldo do credito de 100:000\$000 existente por ocasião de assumir a Diretoria Interina o dr. EDGAR ALTINO DE ARAUJO Rs.	88:899\$000
---	-------------

Despesas empenhadas até 30 de novembro de 1935 para aquisição do material abaixo discriminado:

BYINGTON & CIA.

1 (uma) Maquina de calcular "Victor" mod. 521 S. (comprada de ac. art. 246 C. C. Publica)	2:800\$000	
3 (tres) Ficharios de aço tamanho officio com 4 gavetas. Concorren- cia publica	2:370\$000	5:170\$000

RAMIRO COSTA & CIA.

2 (duas) maquinas de escrever "Royal" carro 14 mod. 10. Con-		
currencia publica	5:000\$000	
1 (uma) dita, dita, carro 26. (Adqui-		
rida de acordo art. 246 C. C.		
Publica)	4:005\$000	
Livros para a Biblioteca, idem, idem,		
idem	834\$000	
Idem, idem, idem (Conta da firma		
extrangeira RECUEIL SIREY, —		
correspondente a livros adquiri-		
dos em 1933, conforme processo		
na Biblioteca	6:490\$000	
(Art. 246 do Cod. C. Publica).		
2 (duas maquinas de numerar "Ham-		
mer". (Concurrencia publica) . .	560\$000	
Livros para a Biblioteca (Pagamento		
da conta da firma francesa FÉ-		
RET & FILS, e LAWYERS CO-		
OPERATIVE CO. fornecimento		
de livros e revistas feito em		
1933, conf. proc. n.º 1.656/935) . . .	6:479\$500	
Livros adquiridos para a Biblioteca .	532\$000	
(Concurrencia administrativa aber-		
ta entre as livrarias M. CAMPOS &		
CA., BERENSTEIN IRMAOS, RA-		
MIRO COSTA & CIA. e GRANJA &		
FILHOS. Proc. 1656/935).		
Assignaturas de revistas e livros pe-		
didados para a Biblioteca (Concur-		
rencia administrativa, proc.		
1.614/935)	7:913\$000	31:813\$500

M. CAMPOS & CIA.

10 — Buvards de lava vulcão. Con-		
currencia publica	108\$000	
10 — Tinteiros, idem, idem. Conc.		
publica	400\$000	508\$000

AGENOR J. SANTOS

1 (um) Bureau para o gabinete do Diretor	2:800\$000	
2 (duas) Mesas para a portaria ..	540\$000	
(Foi aberta concorrência administra- tiva em as firmas comerciais HUMBERTO PEREIRA, HOLANDA & IRMAO, AGENOR J. SANTOS e LAU- BISCH & HIRTH. Proc. 1646/935)		
		3:340\$000

H. HARTMANN & CIA.

1 (um) Epidiascopio "Famulus" (art. 246 do reg. G. Contabilidade Pu- blica)	3:700\$000
---	------------

RODRIGUES & CIA.

1 (uma) Coleção do Arquivo Judicial do Jornal do Comercio do Rio de Janeiro	1:225\$000
(Art. 247 do C. de Contabilidade).	

ALVARES DE CARVALHO & CIA.

1 Chave inglesa	45\$000	
1 Almotolia	10\$000	55\$000
(Concorrência pública).		

F. CONTE & CIA.

2 portões de ferro para o salão no- bre devidamente assentado (Con- corrência administrativa em as firmas TIGRE & CIA. e SIZE- NANDO MIRANDA)	1:000\$000
--	------------

S/A. CASA PRATT

9 Bureaux de imbuia	6:075\$000	
10 Cadeiras giratorias	2:430\$000	
5 mesas de imbuia	1:440\$000	
9 Cxs. de imbuia para papel usado	445\$500	
1 Secretaria de imbuia	855\$000	
7 Cadeiras de imbuia com mola pa- ra maquina	1:134\$000	
(Concorrenca publica).		
1 Duplicador Gestetner n.º 6	2:890\$000	15:269\$500
(Art. 246 do C. Contabilidade).		

BERENSTEIN IRMÃOS

Livros para a biblioteca	1:362\$000	
		63:443\$000
Saldo existente	25:456\$000	

RECAPITULAÇÃO

Saldo do credito encontrado por oca- são de assumir o exercicio o Dr. Edgar Altino de Araujo	88:899\$000	
Material pedido conforme demons- tração supra	63:443\$000	
Saldo do credito existente em 30 de novembro de 1935	25:456\$000	
	88:899\$000	88:899\$000
Da importancia de rs. 63:443\$000 já foi requisitado o pagamento da importancia de rs.		
	48:180\$000	48:180\$000
Pagamento a requisitar	15:263\$000	15:263\$000
		63:443\$000

**SUB-CONSINAÇÃO 9 — Material de consumo ou
transformação**

Saldo do credito de rs. 70:600\$000 existente por ocasião da posse do diretor interino DR. EDGAR AL- TINO DE ARAUJO	67:702\$300
--	-------------

Despesas empenhadas até 30 de novembro de 1935, para ocor-
rer ao pagamento com a aquisição do material abaixo dis-
criminado :

BYINGTON & CIA.

40 resmas de papel pautado	760\$000	
10 caixas de papel carbono	120\$000	
10 lampadas de 40 x 220	26\$600	
4 Idem, de 300 x 220	64\$400	
35 dem, de 100 x 220	367\$500	
15 Idem, de 75 x 220	73\$500	
10 Idem, de 60 x 220	26\$600	
170 Metros de fio 14	70\$380	
29 Idem, de chumbo n.º 12	51\$040	
120 Idem, idem n.º 14	143\$400	
3 peças de fita isolante	17\$400	
34 suportes americanos	61\$200	
16 roldanas grandes	3\$680	
1 chave monofasica	5\$500	1:791\$200

(Concurrencia publica).

I. NERY DA FONSECA

100 Pergaminhos	4:000\$000
4 Livros conf. modelo	180\$000

2 milheiros de papel de copia simples	25\$600	
2 Idem, idem duplo	48\$000	
2 Dz. Protocolos	96\$000	
100 Exemplares programas do curso doutorado	140\$000	
59 centos de etiquetas	354\$000	
20 vidros de tinta para carimbo .	30\$000	
5 duz. de pastas para officio .. .	60\$000	
1.000 Anuaios de 1935	2:280\$000	
1 Livro protocolo	12\$000	
500 capas para livros	3:300\$000	10:525\$600

(Concurrencia publica).

J. SANTOS ARAUJO

1 Milheiro papel para officio-duplo .	60\$000	
15 Milheiros papel copia-simples . . .	300\$000	
5 duz. pegadores de madeira	4\$000	364\$000

(Concurrencia publica).

HEINRICH MOSER

1 vitral completo	7:200\$000	7:200\$000
------------------------------	------------	------------

(Concurrencia administrativa em ALVARES DE CARVALHO e DELMAS)

M. CAMPOS & CIA.

5 livros de registro de obras	275\$000	
1 Milheiro envelopes 36 x 24	90\$000	
10 Cxs. de papel para carta aerea .	22\$000	
120 Blocos de papel higienico	180\$000	
8 dzs. de talões para tesouraria ..	315\$200	
30 litros de tinta "Sardinha"	144\$000	1:026\$200

(Concurrencia publica).

CASIMIRO FERNANDES & CIA.

6 dzs. lapis bicolor	24\$000	
2 dzs. folha mata-borrão	18\$800	
2 milheiros de envelopes 26x13	186\$000	
5 ks. de barbante	50\$000	
1 grossa de tinteiros comuns	24\$000	
1 litro de tinta carmin	5\$400	308\$200

(Concurrencia publica).

BERENSTEIN IRMÃOS

20 fls. grandes, de papel carbono ..	6\$500	
50 centos de tiras de mata-borrão ..	275\$000	
20 dzs. de lapis "Faber" 2	56\$000	
5 vidros de tinta nanquim	6\$500	
20 cxs. de penas "Malat"	158\$000	
1 grossa de canetas ord.	6\$900	
3 cxs. de sabonete "Eucalol"	17\$000	
1 duz. de lapis tinta	10\$800	
40 centos de fichas	396\$000	938\$400

(Concurrencia publica).

RAMIRO COSTA & CIA.

1 caixa de penas "Pery"	25\$000	
20 cxs. de grampos para maquina ..	120\$000	
2 dzs. de cadernetas de assinatura ..	96\$000	
5 cad. de ponto de estudante	240\$000	
1 cento de folhas de pagamento ..	48\$000	
5 livros de 200 fls.	50\$000	
5 idem, de 100 fls.	30\$000	
5 idem, de 50 fls.	20\$000	
1 milheiro de cartões de matricula ..	35\$000	664\$000

(Concurrencia publica).

AGENOR J. SANTOS

20 encostos e assentos em seda damasco para as cadeiras do salão das senhoras	1:070\$000	
6 assentos em couro para poltrona	3:540\$000	
9 coxins em veludo grenat, vestibulo	780\$000	
5 idem, idem sofás, vestibulo	470\$000	
39 capas de brim para as cadeiras da sala das senhoras	1:497\$000	
12 idem, idem para poltronas	897\$600	
3 idem, idem para sofás	390\$000	
40 folhas de janelas, conf. mod.	4:000\$000	
8 idem, idem, idem	880\$000	
4 idem, idem, idem	320\$000	
42 metros de prateleiras para a tesouraria	4:200\$000	
28 metros de lambris, para a sala do Diretor	6:440\$000	24:484\$900

(Concurrencia administrativa entre as firmas HOLANDA & IRMÃO, LAUBISCH & HIRTH e UMBERTO FERREIRA).

HOLANDA & IRMÃO

4 Bandeaux de reps guarnecidos com franjas, conjugados com portieres (S. senhroas)	1:750\$000	
6 Brise-brise, em tecido creme, idem	120\$000	
3 Stores, de etamine, idem, idem . .	390\$000	
4 Bandeaux de reps — Sala congregação	700\$000	
21 capas para sala congregação	1:050\$000	
6 Bandeaux de reps — sala Diretor	1:050\$000	
5 reposteiros de brim	1:800\$000	
2 reposteiros de veludo	820\$000	7:680\$000

(Concurrencia adm. entre as firmas
supra).

S/A CASA PRATT

10 cxs. de extensil 369\$000

ALVARES DE CARVALHO & CIA.

1 duz. de copos	36\$000	
18 pinceis	90\$000	
12 latas de oleo de linhaça	720\$000	
5 centos de telhas francesas	350\$000	
40 ks. de rôxo rei	52\$000	
7 alfanges	140\$000	
40 ks. de arames sortidos	117\$000	
6 enxadecos para jardim	48\$000	
25 globos lapidados 3/4 x 4	300\$000	
12 dzs. sapoleo	48\$000	
960 quilos de cal virgem	288\$000	
240 ks. de pós pretos	210\$000	
7 pedras esmeril	140\$000	
11 interruptores	17\$600	
10 metros de fio patente	10\$000	
5 moringas de barro	15\$000	
10 litros de alcool	12\$000	
10 cadeados grandes	120\$000	
5 litros de acido muriatico	27\$500	
5 metros cubicos de areia	75\$000	
3 dzs. de toalhas	126\$000	
220 ks. de alvalade	638\$000	
5 galões de agua-raz	95\$000	
27 quilos de secante	32\$400	
40 quilos de rôxo terra	28\$000	
150 ks. de ocre de 1. ^a	105\$000	
50 ks. de verde	350\$000	
2 quilos de pregos	4\$400	
1 quilo de anilina	72\$000	
1 quilo de azul	10\$000	4:262\$900

TOTAL 58:734\$400

Saldo existente em 30 de nov.^o de 1935 8:967\$900

67:702\$300

RECAPITULAÇÃO

Saldo do credito existente por ocasião da posse do Diretor Interino, Dr. EDGAR ALTINO DE ARAUJO	Rs.	67:702\$300
--	-----	-------------

Material pedido conforme demonstração supra	58:734\$400
--	-------------

Saldo existente nesta sub-consignação	8:967\$900	67:702\$300
---------------------------------------	------------	-------------

Da importancia de rs. 58:734\$400 devidamente empenhada já foi requisitado o pagamento de rs. . . 5:826\$400

Importancia a requisitar	52:908\$000	58:734\$400
-------------------------------------	-------------	-------------

DIVERSAS DESPESAS — Sub-consignação 10

Saldo do credito de 21:600\$000 existente por ocasião da posse do Dr. EDGAR ALTINO DE ARAUJO ..	3:244\$200
---	------------

Importancia empenhada para ocorrer a despesas de urgencia	1:695\$000
--	------------

Saldo existente nesta data, 30/11/935	1:549\$200
---------------------------------------	------------

RS.....	3:244\$200
---------	------------

ORÇAMENTO INTERNO DA FACULDADE

Despesas efetuadas por conta do credito de 40:000\$000 referente ao orçamento interno desta Faculdade conforme aprovação do Exmo. Sr. Ministro.

RENDAS PATRIMONIAIS:

b) Conservação do predio.. . . .	21:600\$000
Pago pessoal da caiação e pintura .	2:268\$000
Pago remoção da pia do gabinete do Diretor	300\$000
Pago aluguel de duas balanças durante 22 dias uteis	484\$000
Pago concerto dos portões	285\$000
Pago até esta data — Rs.	3:387\$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30/11/935.